

UTILIZAÇÃO DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA EM TURISMO: PANORAMA INTERNACIONAL E IBERO-AMERICANO DOS TRABALHOS PRESENTES NO SCOPUS E REDALYC

USING THE SYSTEMATIC REVIEW ON TOURISM: INTERNATIONAL AND IBERO-AMERICAN OVERVIEW OF SCOPUS AND REDALYC DOCUMENTS

Valéria de Meira Albach*
Mirna de Lima Medeiros**

RESUMO

A revisão bibliográfica sistemática (RBS) é um procedimento que pode ser utilizado no embasamento teórico que é fundamental e presente em todas as investigações científicas, ou quando a pesquisa se caracteriza exclusivamente como bibliográfica. Observa-se um aumento no interesse dos estudos do Turismo em aplicar a técnica, assim, este artigo tem o objetivo de descrever a utilização da RBS nos estudos internacionais e ibero-americanos do Turismo. É uma pesquisa exploratória e descritiva, realizada com revisão de literatura assistemática e pesquisa nos bancos de dados científicos *Scopus* e *Redalyc* com uso dos descritores "revisão sistemática" e "turismo" combinados (em inglês e em português). Foram analisados 231 trabalhos e verificando-se o período de sua publicação confirmou-se uma tendência ascendente. Dentre os principais resultados, constatou-se a predominância dos documentos do tipo artigo científico nas bases de dados, que a maior parte das publicações internacionais da temática vem da Austrália e de Hong Kong com poucos autores que se repetem na amostra. Também se observou que os estudos com revisão bibliográfica sistemática vêm sendo publicados em revistas de alto fator de impacto e/ou bem avaliadas em seus contextos locais. A base *Scopus* apresentou mais recursos para a pesquisa do que a base *Redalyc*. Há uma maior difusão dos estudos internacionais, publicados em inglês, do que dos estudos ibero-americanos.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica sistemática; Turismo; Informação científica; Difusão científica.

ABSTRACT

Systematic review is a procedure that can be used without theoretical foundation that is fundamental and presents itself as all scientific investigations or when the research its exclusively as bibliographical. To observe a study of interest in Tourism in applying a technique, thus, this article is intended to describe the systematic analysis of international studies and Ibero-American Tourism. It is an exploratory and descriptive research, carried out with an asystematic literature review and research in the *Scopus* and *Redalyc* scientific databases, using the combined descriptors "systematic review" and "tourism" (in English and Portuguese). A total of 231 papers were analyzed, and an upward trend was confirmed. Among the main documents found, the predominance of scientific articles in the databases was found, with most of the international

* Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)

** Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo (USP)

publications of the subject coming from Australia and Hong Kong with few authors that repeat themselves in the sample. It has also been observed that studies with systematic review have been published in magazines with high impact factor and / or well evaluated in their local contexts. There is a greater diffusion of the international studies, published in English, than of the Ibero-American studies.

Key-Words: Systematic literature review; Tourism; Scientific information; Scientific dissemination.

INTRODUÇÃO

O Turismo, como área do conhecimento, vem crescendo como campo multi e interdisciplinar dentro das Ciências Sociais (AHAS; AAASA; MARK; PAE; KULL, 2007; CORRAL MARFIL; CÂNOVES VALIENTE, 2013). Como fenômeno social, econômico, cultural e ambiental, o Turismo busca também estabelecer consensos teóricos com caráter científico, para ser fortalecido como campo do saber. Em nível mundial, esse campo vem apresentando expressividade em numerosas revistas científicas, programas de pós-graduação com produção de dissertações e teses, eventos científicos e centros de pesquisa (SAÉZ; FUENTES, 2011; SANTOS; REJOWSKI, 2013).

A Ciência da Informação avança disponibilizando maior acesso a bases online, como repositórios institucionais, acadêmicos e alternativos bem como softwares diversos para tratamento e gerenciamento de dados e informações, necessitando dos pesquisadores melhores técnicas para buscá-los e aproveitá-los para a construção do conhecimento (ALBACH, 2015).

A revisão de literatura é fundamental para qualquer pesquisa e os resultados dessas, principalmente em trabalhos de pós-graduação *stricto sensu*, devem ressaltar a contribuição teórica dos trabalhos. A pesquisa não se consolida sem o contexto, cuja compreensão é importante para a evolução da ciência, que ganha em consistência na medida da realização de estudos que lhe conferem volume e relevância.

O amplo acesso à informação é uma das razões para o emprego de técnicas da bibliometria, da revisão bibliográfica sistemática (RBS) ou revisão sistemática de literatura, e da revisão integrativa de literatura. Também, a busca por evidências e lacunas dos temas pesquisados.

No Turismo, observa-se que há interesse crescente na sistematização de revisões de literatura (KOSEOGLU; RAHIMI; OKUMUS; LIU, 2016; CHENG; EDWARDS; DARCY; REDFERN, 2018) neste contexto, o presente artigo tem o objetivo de descrever a utilização da revisão bibliográfica sistemática nos estudos internacionais e ibero-americanos do Turismo.

Após a presente introdução apresenta-se a revisão bibliográfica sistemática com vistas a situar o leitor quanto ao ferramental antes de descrever o seu uso. Em seguida se expõe as escolhas metodológicas realizadas para a consecução do trabalho e os resultados decorrentes delas. São tecidas algumas considerações finais com relação ao trabalho em si e ao panorama resultante de sua execução. Por fim, são listadas as referências bibliográficas utilizadas no trabalho.

A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA

A revisão bibliográfica sistemática é uma técnica para localizar e sintetizar a literatura, tem caráter metódico, transparente e pode ser replicável (COOK; MULROW; HAYNES, 1997). A pesquisa

bibliográfica realizada desta forma permite que outros pesquisadores façam uso dos resultados com maior confiabilidade, pois não é tendenciosa e pode haver destaque para a relevância acadêmica.

Neste tipo de revisão têm-se as informações provenientes de diferentes fontes sobre um determinado tema, resumo das evidências apresentadas por cada fonte e identificação de temas que necessitam maior atenção em estudos futuros (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

Esse procedimento segue uma série de etapas que explicitam todos os parâmetros, e diferencia-se de uma revisão bibliográfica narrativa (assistemática) por se utilizar de métodos quantitativos de análise da literatura acadêmica anterior. Em uma revisão narrativa, o método primário de análise é a análise de conteúdo (LEE; SCOTT, 2015). Nos métodos quantitativos tem-se os resultados da bibliometria que podem se relacionar diretamente com esse tipo de revisão.

Entende-se a bibliometria como uma ferramenta estatística empregada na gestão da informação e do conhecimento, nos sistemas de informação. Tal técnica busca analisar quantitativamente a produção científica (ALVARENGA, 1998) considerando os elementos textuais, contextuais e paratextuais referentes à produção; características de produtividade dos autores; citações dos mesmos autores; e referências utilizadas.

“Os indicadores bibliométricos são úteis e importantes para se entender o ciclo de gestão, reprodução e disseminação da ciência e o aprimoramento da política científica e tecnológica” (MUGNAINI; JANUZZI; QUONIAM, 2004, p. 125). É possível tanto se obter métricas de produtividade quanto métricas de impacto, ou até mesmo uma combinação entre elas.

Observam-se referências à estudos bibliométricos no Turismo desde 1987, segundo Palmer, Sese e Montano (2005). Estes autores verificaram que Grazer e Sti em 1987 analisaram a produção acadêmica sobre Turismo de 1980 a 1985 com 922 artigos presentes em revistas anglo-saxônicas de Marketing; também Reid e Andreck em 1989 analisaram a produção em Turismo de 1978 a 1987 com 659 artigos das revistas *Annals of Tourism Research*, *Journal of Travel Research* e *Tourism Management*. Outros estudos em revistas publicadas em língua inglesa foram realizados ainda nos anos de 1990, mas nos anos 2000 estudos bibliométricos se ampliaram em periódicos com línguas distintas. Os resultados das métricas das pesquisas podem apoiar as revisões sistemáticas de literatura, e nessas revisões, as métricas também são produzidas e conduzem a construção dos textos.

Outra técnica de revisão de literatura similar a sistemática, é a revisão integrativa, que além de traçar uma análise sobre o conhecimento já produzido, permite a geração de novos conhecimentos por meio da integração dos conceitos, opiniões e ideias sistematicamente e criticamente analisados (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

No quadro 1 é possível observar as características da revisão bibliográfica sistemática e da revisão bibliográfica integrativa:

Quadro 1 - Revisão Bibliográfica Sistemática e Revisão Integrativa

Revisão bibliográfica sistemática	Revisão integrativa
1. Construção do protocolo	1. Identificação do tema ou questionamento da revisão integrativa
2. A pergunta de pesquisa é criada	2. Amostragem ou busca na literatura, artigos, pesquisas, teses, dissertações, etc.
3. A busca dos estudos com critérios de inclusão de referências	3. Categorização dos estudos (identificação do estudo, introdução e objetivos, metodologia, resultados, fatos relacionados ao diagnóstico, conclusões) – força das evidências
4. Seleção dos estudos com critérios de exclusão	4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa
5. Avaliação crítica dos estudos	5. Interpretação dos resultados/evidências
6. Coleta de dados	6. Síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados ou apresentação da revisão integrativa
7. Síntese dos dados	

Fonte: Galvão, Sawada e Trevizan (2004); Souza, Silva e Carvalho (2010).

Weed (2006) enfatiza que embora uma das principais características da RBS seja compreender um campo de estudo já existente, é uma atividade de pesquisa primária em seu próprio direito. Fundamentalmente, uma revisão deste tipo abrange uma ampla pesquisa de estudos relevantes sobre tópico específico, e os identificados são então avaliados de acordo com um método explícito.

Apesar de alguns autores utilizarem “estado da arte” como sinônimo de revisão bibliográfica sistemática (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011; CONFORTO; AMARAL; SILVA, 2011), cabe destacar que não são necessariamente pesquisas do tipo “estado da arte”. O estado da arte é alcançado quando a revisão inventaria e sistematiza praticamente toda a produção científica em determinada área do conhecimento. Para essa análise do campo investigativo vale-se de livros, teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos de periódicos e publicações em eventos da área (ROMANOWSKI; ENS, 2006). Os estudos que abordam apenas um setor das publicações sobre o tema estudado são denominados de “estado do conhecimento” (MOROSINI; FERNANDES, 2015; ROMANOWSKI; ENS, 2006).

Estado de conhecimento refere-se à identificação, registro e categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando um *corpus* de análise (periódicos, teses, dissertações e/ou livros) sobre uma temática específica (MOROSINI; FERNANDES, 2015).

O *corpus* de análise pode ser constituído a partir de: livros – produção amadurecida; teses e dissertações – produção reconhecida junto aos órgãos de avaliação da produção nacional. Banco de todas as teses e dissertações produzidas no país com reconhecimento do governo – CAPES. As monografias constituidoras deste banco são advindas de programas legitimados pela comunidade científica da área. O *corpus* de análise pode ser constituído também por textos advindos de eventos da área, que congregam o novo, o emergente, e, na maioria das vezes, o pensamento da comunidade acadêmica. (MOROSINI; FERNANDES, 2015, p.156)

Ao se delimitar a escolha não é possível “escrever a história da produção científica”, mas sim se escreve “uma das possíveis histórias” (ALMEIDA, 2002) que pode ter relação com os preceitos e normativas do veículo elegido, as suas condições de produção e práticas discursivas. A produção está inserida no campo científico e, conseqüentemente, em suas regras constitutivas (MOROSINI; FERNANDES, 2015).

A RBS não trabalha apenas com dados que podem ser definidos como simples observações, facilmente estruturados, frequentemente quantificados e de simples transferência (DAVENPORT;

PRUSAK, 1998). A RBS pode chegar na informação, que é composta de dados dotados de relevância e propósito e requerem unidade de análise e consenso em relação ao significado, necessitando mediação humana. Também, os resultados de aplicação da metodologia podem chegar ao conhecimento que é a informação valiosa da mente humana, segundo os mesmos autores (op cit), e inclui: reflexão, síntese, contexto, é de difícil estruturação, frequentemente tácito e de difícil transferência.

Diferentemente das revisões bibliográficas narrativas, a revisão bibliográfica sistemática requer explicitação dos materiais e métodos (etapas: pré-análise, ferramentas de busca e descritores utilizados, forma de delimitação categórica e síntese etc.) de forma que a sua forma de condução seja clara e reproduzível (BOTELHO et al., 2011). Assim, apesar de toda RBS ser considerada do tipo “estado do conhecimento”, nem toda pesquisa que se diz de “estado do conhecimento” precisa ser uma revisão deste tipo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa possui característica exploratória e descritiva. Se vale de análise qualitativa sobre dados quantitativos fornecidos por bases de dados científicos e organizados nesta apresentação. Além, deste procedimento de consulta online a bancos de dados, realizou-se também pesquisa bibliográfica.

Mesmo tendo como objeto de estudo a RBS, este artigo não contém uma, mas sim um panorama geral sobre as publicações que a utilizam. Mesmo assim, a maior parte das referências presentes foi encontrada por meio dos artigos selecionados na amostra de pesquisa.

Para a construção de um breve panorama internacional sobre os estudos da área do Turismo que se utilizam da RBS, foi escolhida a base Scopus, a maior base de dados de resumos de publicações revisadas por pares, da editora Elsevier. A base Scopus é uma referência nos estudos do Turismo (XIAO; SMITH, 2006; HALL, 2011), mas pouco se aplica à realidade brasileira, pois não há indexação de periódicos brasileiros de Turismo.

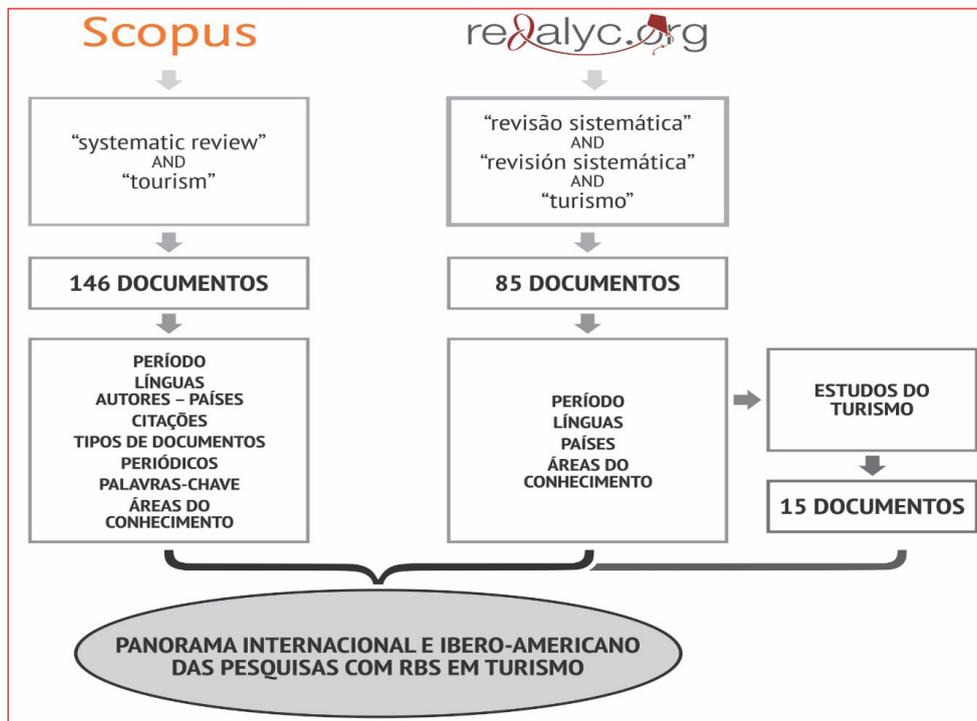
O sistema de buscas das publicações na Scopus é bastante completo, e observou-se ser possível, utilizando seus filtros, chegar em informações relevantes para se traçar o panorama de estudo. Por meio da inserção de filtros foi possível destacar: os Strings de busca (descritores), a quantidade de documentos selecionados, o período das publicações, as línguas, os autores com suas instituições de filiação e países, os documentos mais citados, os tipos de documentos, os periódicos, as palavras-chave e as áreas do conhecimento. Além da informação se a publicação é do tipo *open access* ou outro. O acesso às publicações, mesmo as restritas, se deu via Portal de Periódicos CAPES, com acesso a Rede Acadêmica Federada via universidade pública brasileira.

Para a construção de um breve panorama ibero-americano sobre estudos da área do Turismo que se utilizam de RBS, foi escolhida a Redalyc - *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, é uma base que disponibiliza mais de 1300 revistas científicas das áreas de Ciências Sociais e Humanidades, principalmente.

O sistema de buscas de publicações da Redalyc é bem mais simples do que do Scopus, mesmo assim, foi possível organizar as seguintes informações: os Strings de busca (descritores), a quantidade de documentos selecionados, período das publicações, as línguas, os países e as áreas do conhecimento. Sobre os documentos considerados “estudos do turismo” foi feita a sistematização para apresentar outras características.

A figura 1 apresenta o fluxograma da pesquisa:

Figura 1- Fluxograma da pesquisa



Fonte: Elaboração própria, 2019.

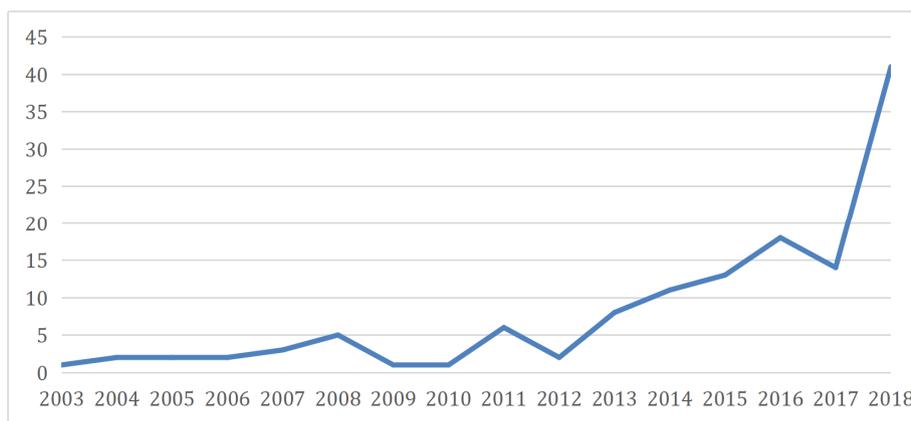
Após a organização das informações para identificar as características gerais dos documentos da amostra, houve emparelhamento com estudos relevantes para validação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

BREVE PANORAMA INTERNACIONAL SOBRE ESTUDOS COM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA EM TURISMO

A busca pelas publicações se deu em língua inglesa, por ser a mais utilizada na comunidade acadêmica internacional (HALL, 2013), e optou-se pela utilização do banco de dados Scopus. Ressalta-se que não há periódicos brasileiros da área do Turismo indexados nesta.

Na base de dados Scopus com os **Strings de busca** (descritores) “systematic review” AND “tourism” presente nos títulos, resumos ou palavras-chave no mês de abril de 2019, foram listados **146 documentos**. Foram localizados documentos de **2003 a 2019** mostrando crescimento nos estudos que mencionam a revisão sistemática e o turismo, como demonstrado na figura 2:

Figura 2 - Gráfico dos estudos de RBS e turismo Scopus 2019

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Até a data da busca, 15 documentos eram de 2019, o que pode ser um indicativo de que as produções continuarão aumentando. Optou-se por não restringir a busca por uma escala temporal, há maior assertividade de observação em estudos com universo amostral totalizante, é a opinião de Santos e Rejowski (2013) e Corral Marfil e San Eugenio Vela (2013).

O Scopus oferece a informação de forma de acesso às publicações, dividindo em *open access* (acesso aberto) ou *other* (outras). Cabe fazer uma pequena observação sobre o acesso pago por artigos científicos, pois é tema quando se discute a difusão do conhecimento acadêmico. Há questionamentos sobre esses pagamentos, por exemplo, pela Universidade Harvard, que realizou manifestação contra essa política de custo da difusão científica (CASALS; JORI; BONASTRA; CAPEL; BOUZA, 2012). Nesta amostra, apenas 28 documentos foram classificados como *open access*.

Mesmo com os *Strings* de busca em **língua** inglesa, os documentos da amostra foram escritos também em língua espanhola (4), língua portuguesa (2) e língua chinesa (1), sendo 140 em inglês. As produções em espanhol e em português não favorecem a relevância acadêmica, a presença em bases online de pesquisas internacionais é baixa. A difusão da pesquisa se dá em bases de países que compartilham as mesmas línguas (ALBACH, 2015).

Os **autores** que estão presentes em no mínimo duas publicações são 31, sendo 14 pesquisadores da área do Turismo e 15 da área da medicina. Os autores mais produtivos com artigos com RBS no Turismo foram: Neil Scott (*Griffith University*, Austrália), Rob Law (*Hong Kong Polytechnic University*) e Lawrence Hoc Nang Fong (Universidade de Macau). A *Griffith University* foi a afiliação dos autores mais presente na amostra, 16 vezes, seguida da *Hong Kong Polytechnic University* com 6 textos.

A base Scopus também permite que as **citações das publicações** sejam analisadas, observou-se que dos 146, 30 não foram citados por outros trabalhos também presentes na base, e são recentes dos anos de 2016 a 2019, os demais são citados por no mínimo outro trabalho. Os trabalhos com mais de 100 citações são 7 e foram publicados entre 2004 a 2014.

Dos **tipos de documentos**, 132 são artigos científicos, incluindo os que a base de dados denomina como “*review*”, haja vista que as revisões sistemáticas entraram nessa classificação com 44 artigos. Também no resultado de busca estão 6 artigos de conferências, 3 livros, 2 capítulos de livros, uma revisão de conferência, uma nota e uma “*short survey*” da área da medicina. A base só aceita publicações revisadas por pares, então, se justifica a maior parte de artigos publicados em periódicos

científicos. Koseoglu et al. (2016) acreditam que o fato das principais bases de busca de informação científica (SSCI e Scopus) cobrirem principalmente periódicos, os estudos bibliométricos e de revisão bibliográfica sistemática ignoram livros, capítulos, monografias, dissertações, teses, manuais, etc. e assim restringem a compreensão do campo do estudo.

Os **periódicos** com as publicações que mais se utilizam de RBS e suas quantidades podem ser observados no quadro 2.

Quadro 2- Periódicos e números de artigos com RBS - Scopus

Periódicos	Número de artigos na amostra
<i>Current Issues In Tourism</i>	11
<i>International Journal of Contemporary Hospitality Management</i>	8
PLOS ONE	5
<i>Tourism Review</i>	5
<i>Tourism Management Perspectives</i>	4
<i>International Journal of Tourism Cities</i>	3
<i>Journal of Travel and Tourism Marketing</i>	3
<i>Sustainability Switzerland</i>	3
<i>Annals of Tourism Research</i>	2
<i>Cornell Hospitality Quarterly</i>	2
Espacios	2
<i>Human Reproduction Update</i>	2
<i>International Journal of Hospitality Management</i>	2
<i>Journal of China Tourism Research</i>	2
<i>Journal of Hospitality and Tourism Management</i>	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os demais periódicos apresentam apenas um estudo cada. Desses, apenas na revista *Human Reproduction Update* o turismo é assunto secundário, nas demais, os 56 estudos são de contribuição direta aos estudos do Turismo. Nesta lista, a revista com maior fator de impacto SJR em 2018 (<https://www.scimagojr.com/journalrank.php>, acesso maio 2019), a *Journal of Travel Research*, aparece com um estudo. As outras 3 com maior fator, apareceram na amostra: *Tourism Management*, *Annals of Tourism Research* e *International Journal of Hospitality Management*.

As **palavras-chave** mais utilizadas nestes estudos da amostra foram: *Systematic Review* mencionada 58 vezes e *Tourism* mencionado 45 vezes, as que se sucederam foram: *Human* (38), *Humans* (29), *Literature Review* (22), *Review* (22), *Medical Tourism* (17), *Article* (16) e *Travel* (12). As demais foram utilizadas menos de 8 vezes na amostra. Destaca-se que a área da saúde possui maiores critérios para a definição das palavras-chave do que a área de Turismo, por isso a palavra “humanos” em destaque. Mesmo com alguns *thesaurus* (dicionário de ideias afins para contribuir com a utilização dos melhores termos que compõem uma certa disciplina) a dispersão das palavras-chave nos estudos de Turismo é um fato diretamente relacionado a vastidão de temas (ALBACH, 2015).

A *Scopus* organiza as publicações por áreas do conhecimento segundo as informações técnicas, cada estudo é avaliado por especialistas que trabalham na nessa classificação. Assim, estes estudos foram classificados em uma ou diversas áreas, a saber (quadro 3):

Quadro 3- Áreas do conhecimento e número de artigos com RBS - Scopus

Áreas do conhecimento	Número de artigos
<i>Business, Management and Accounting</i>	76
<i>Social Sciences</i>	57
<i>Medicine</i>	32
<i>Environmental Science</i>	18
<i>Biochemistry, Genetics and Molecular Biology</i>	10
<i>Agricultural and Biological Sciences</i>	8
<i>Earth and Planetary Sciences</i>	6
<i>Arts and Humanities</i>	5
<i>Computer Science</i>	5
<i>Decision Sciences</i>	5
<i>Econometrics and Finance</i>	5
<i>Energy</i>	5
<i>Immunology and Microbiology</i>	3
<i>Mathematics</i>	3
<i>Health Professions</i>	2
<i>Chemical Engineering</i>	1
<i>Multidisciplinary</i>	1
<i>Neuroscience Nursing</i>	1
<i>Pharmacology</i>	1
<i>Pharmaceutic</i>	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Optou-se por não traduzir os termos, para apresentar esta classificação que o banco de dados Scopus utiliza originalmente. Os estudos nos periódicos de Turismo aparecem predominantemente nas áreas de “Administração” e Ciências Sociais. E observa-se a representatividade dos estudos da área da saúde e medicina que vem sendo destacado desde a década de 1990 por Mulrow (1994) e Cook et. al (1997).

BREVE PANORAMA IBERO-AMERICANO SOBRE ESTUDOS COM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA EM TURISMO

A pesquisa se deu em publicações de língua portuguesa, para se compreender, principalmente, a utilização dos estudos de RBS no Turismo brasileiro. Para tanto, escolheu-se o banco de dados Redalyc que abrange a produção científica ibero-americana.

Os **Strings de busca** definidos foram “revisão sistemática” AND “revisión sistemática” AND “turismo” acredita-se que a base considera o termo presente no texto completo, o que acaba incluindo muitos estudos não específicos nos resultados de busca, mas essa informação não está explícita. O período de investigação foi abril de 2019 e foram listados **85 documentos**. Foram localizados documentos de **2006 a 2019**, apresentando crescimento nos estudos que se utilizam de revisão bibliográfica sistemática ao longo dos anos, sendo que mais foram publicados em 2017 (22) do que em 2018 (12), como mostra a figura 3:

Figura 3- Gráfico dos estudos de RBS e turismo Redalyc 2019

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Até a data da busca, uma publicação foi de 2019, não sendo possível avaliar se haverá crescimento nos estudos que se utilizam da temática. Pode ser que haja demora na avaliação e publicação dos periódicos. Mesmo com os Strings de busca em português, os documentos da amostra foram escritos também nas **línguas** inglesa (11) e espanhola (5), sendo 69 em língua portuguesa.

A Redalyc não fornece um filtro para compreensão dos autores e instituições, apenas organiza essa **informação por países**, a saber: Brasil (69 estudos), Espanha (6), Portugal (5), Colômbia (3), Venezuela e Peru, um estudo cada. A expressividade da produção brasileira em Turismo, é destacada por Santos e Rejowski (2013) quando afirmam que essa é numerosa e diversificada, os títulos ativos colocam o Brasil entre os primeiros países com maior produção na área do Turismo.

A Redalyc organiza os **estudos por áreas do conhecimento** que foram traduzidas livremente do espanhol para o português) e constam no quadro 4:

Quadro 4- Áreas do conhecimento e números de artigos com RBS - Redalyc

Áreas do conhecimento	Número de artigos na amostra
Administração e Contabilidade	20
Estudos do Turismo	15
Medicina	15
Saúde	13
Educação	4
Estudos Ambientais	4
Multidisciplinares Ciências Sociais	3
Psicologia	3
Sociologia	2
Economia e Finanças	1
Agrociências	1
Filosofia	1
Política	1
Arquitetura e Artes	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Diferentemente do Scopus, a Redalyc posiciona o documento em uma área apenas. Mesmo considerando a multidisciplinaridade do Turismo, observou-se que a maior parte dos estudos listados, não se relacionam diretamente com Turismo. Assim, os mais relevantes foram os 15 textos considerados pela Redalyc como Estudos do Turismo. Destes, 2 são editoriais e 13 são artigos completos publicados em periódicos com revisão pares (quadro 5):

Quadro 5- Periódicos do Turismo e números de artigos com RBS - Redalyc

Revistas brasileiras	Número de artigos
Turismo - Visão e Ação	4
<i>Tourism e Management Studies</i>	4
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	4
Rosa dos Ventos	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Estas revistas possuem boas avaliações no Qualis/CAPES (quadriênio 2013-2016, última avaliação), sendo “A2” a Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, “B1” as revistas Turismo - Visão e Ação e *Tourism e Management Studies* e “B2” a Rosa dos Ventos. Esta classificação se dá na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo em maio 2019.

Estes 13 artigos, localizam-se de 2013 a 2018, sendo 9 em português, 3 em inglês e 3 em espanhol. São 9 provenientes de autores afiliados a instituições do Brasil e 4 de Portugal. Nesta amostra observa-se que os autores não se repetem. Santos e Rejowski (2013) destacando que poucos autores se repetem nos mesmos temas evidenciam que em algum momento podem ter deixado a pesquisa da temática. Neste caso, na busca pelo emprego da técnica, pode ser que haja interesse apenas em utilizar a revisão bibliográfica sistemática para certa pesquisa, haja vista que é trabalhosa e empregada principalmente em pesquisas de mestrado e doutorado. Conforto *et al.* (2011) acreditam que para uma RBS completa são necessários 3, 6 ou até 12 meses, do planejamento a conclusão. Também, entende-se que o autor pode ter escolhido diferentes ambientes para publicação, como revistas internacionais e não de alcance ibero-americano, seguindo a tendência da internacionalização das investigações.

Cabe argumentar, que Mulrow (1994) afirma que apesar da revisão bibliográfica sistemática dispende bastante tempo e recursos, é um meio mais rápido e de menor custo do que iniciar um novo estudo completo em uma área que já possui resultados publicados.

O Redalyc não fornece a informação de citações dos trabalhos, analisando as citações dos 13 artigos de Estudos do Turismo no *Google Acadêmico*, observou-se que 9 trabalhos foram citados e o mais citado teve 21 menções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como propósito: descrever a utilização da revisão bibliográfica sistemática nos estudos internacionais e ibero-americanos do Turismo. Para tal fim foi realizada uma revisão assistemática da literatura constante nos repositórios *Scopus* e *Redalyc*. Resultando em um breve panorama contemplando o período das publicações, as línguas, os países e as áreas do conhecimento que fazem utilização da revisão bibliográfica sistemática no Turismo. Além disso, também se expõe os principais autores e periódicos dos documentos considerados “estudos do turismo”.

A revisão bibliográfica sistemática é uma técnica em ascensão, tem valor metodológico, mas pode não apresentar o estado da arte. Para que seja considerado um estudo dessa categoria, a revisão bibliográfica sistemática precisa contemplar (ou tentar contemplar) boa parte do que existe na área, ou seja, deve contemplar os principais repositórios de artigos da área, os trabalhos apresentados em eventos, teses e dissertações etc. De todos os modos, o protocolo de pesquisa deve ser bem elaborado dentro de critérios para que se tenham resultados efetivos e contributivos para os temas pesquisados.

Destaca-se que a base Scopus possui a limitação de destacar periódicos de língua inglesa, mas foi considerada a melhor opção para compreensão de um panorama internacional, na base *Web of Science*, por exemplo, o número de documentos de resultado na busca foi bem menor. Na Redalyc, os filtros de busca são simples e não fornecem precisão nos resultados, portanto, os dados de um recorte de 15 publicações foram analisados “manualmente”.

Em ambos bancos de dados, foi possível constatar o caráter multi e intradisciplinar do Turismo. Os estudos de revisão bibliográfica sistemática e de turismo de saúde, por exemplo, podem oportunizar que os pesquisadores publiquem em revistas de alto impacto, haja vista que são poucas específicas no campo do Turismo.

A área que orienta as classificações e mensurações de impacto de publicações internacionalmente é a das Ciências Biológicas e de Saúde, cujas descobertas podem atingir níveis globais e causar mudanças nas políticas públicas e na vida cotidiana rapidamente. Já nas Ciências Sociais Aplicadas, onde se localiza o Turismo, encontram-se essencialmente os temas contemporâneos, sendo importante visualizar tendências que atinjam as práticas sociais. Assim, as publicações em periódicos podem ofertar orientações de desenvolvimento dos estudos e práticas (ALBACH, 2015).

Observou-se que os estudos internacionais, em língua inglesa, são representativos e difundidos. Já os estudos ibero-americanos, incluindo os brasileiros, e específicos do Turismo são pouco difundidos. Casals et al. (2012) reforçaram que internacionalmente a percepção sobre as produções acadêmicas ibero-americanas é de desvalorização e contrapõem que as universidades desta região são melhores do que o público em geral e o meio acadêmico costumam reconhecer. Hall (2013) afirmou que não importa o quão importante nacionalmente é o conhecimento gerado, a menos que seja transmitido em inglês tem pouca chance de ser difundido globalmente.

A partir deste breve panorama, é possível desenvolver enfim, uma RBS destes estudos aqui localizados, avançando e contribuindo com a apresentação das temáticas do Turismo com suas evidências e lacunas, comparação dos protocolos de pesquisas e outros procedimentos.

Observa-se que a sistematização das informações e conteúdos científicos das publicações podem ser aplicadas com técnicas conjuntas, a bibliometria, a revisão bibliográfica sistemática e a revisão integrativa. A integração dessas técnicas pode se aproximar do que Marafon, Ensslin, Ensslin e Lacerda (2012) chamam de revisão sistêmica.

REFERÊNCIAS

- ALBACH, V. D. M. **A difusão da pesquisa em Geografia do Turismo na Ibero-América**. 2015. Tese (Doutorado em Geografia), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, 2015.
- ALMEIDA, N. S. F. de. As pesquisas denominadas estado de arte. **Educação & sociedade**, v. 23, p. 257-272, 2002.
- ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault – traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, v. 27, n.3, n.p., 1998.
- AHAS, R., AASA, A., MARK, Ü., PAE, T.; KULL, A. **Seasonal tourism spaces in Estonia**: Case study with mobile positioning data. *Tourism Management*, v. 28, n. 3, p. 898–910, 2007.
- BOTELHO, L. L. R., CUNHA, C. C. D. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CASALS, V.; JORI, G.; BONASTRA, Q.; CAPEL, H.; BOUZA, J. Scripta Nova em 2012, la edición de revistas científicas y el productivismo em la universidad. Scripta Nova. **Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**. Barcelona: Universidad de Barcelona, v. XVI, n. 424, 2012.

CHENG, M., EDWARDS, D., DARCY, S.; REDFERN, K. A tri-method approach to a review of adventure tourism literature: Bibliometric analysis, content analysis, and a quantitative systematic literature review. **Journal of Hospitality & Tourism Research**, v. 42, n. 6, p. 997-1020, 2018.

CONFORTO, E. C., AMARAL, D. C.; SILVA, S. D. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. **Anais**. Congresso Brasileiro De Gestão De Desenvolvimento De Produto – Cngdp, (8), 2011.

COOK, D. J.; MULROW, C. D.; HAYNES, R. B. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. **Annals of internal medicine**, v. 126, n. 5, p. 376-380, 1997.

CORRAL MARFIL, J. A.; CÀNOVES VALIENTE, G. La investigación turística publicada en revistas turísticas y no turísticas: análisis bibliométrico de la producción de las universidades catalanas. Cuadernos de Turismo, n.31, p. 55-81, 2013.

CORRAL MARFIL, J. A., SAN EUGENIO VELA, J. D. La investigación de la geografía del turismo en España a través del análisis bibliométrico de las actas del coloquio de geografía del turismo, ocio y recreación (1990-2012). **Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles**. n. 63, p. 535-549, 2013.

DAVENPORT, T. H., PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**. Rio de Janeiro: Campus: 1998.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática. **Rev Latino-am enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 549-56, 2004.

HALL, C. M. Framing tourism geography: Notes from the underground. **Annals of Tourism Research**, v. 43, p. 601-623, 2013.

HALL, C. M. Publish and perish? Bibliometric analysis, journal ranking and the assessment of research quality in tourism. **Tourism Management**, v. 32, n. 1, p. 16-27, 2011.

SOUZA, M. T., DA SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

KOSEOGLU, M. A., RAHIMI, R., OKUMUS, F.; LIU, J. Bibliometric studies in tourism. **Annals of Tourism Research**, v. 61, p. 180-198, 2016.

LEE, K. H.; SCOTT, N. Food tourism reviewed using the paradigm funnel approach. **Journal of culinary science & technology**, v. 13, n. 2, p. 95-115, 2015.

MARAFON, A. D., ENSSLIN, L., ENSSLIN, S. R; LACERDA, R. T. Revisão sistêmica da literatura internacional sobre avaliação de desempenho na gestão de P&D. **Revista Gestão Industrial**, v. 8, n. 3, p. 1-43, 2012.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. (2015). Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

MUGNAINI, R; JANUZZI, P. M; QUONIAM, L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, 2004.

MULROW, C. D. Systematic reviews: rationale for systematic reviews. **Bmj**, v. 309, n. 6954, p. 597-599, 1994.

PALMER, A. L.; SESÉ, A.; MONTANO, J. J. Tourism and statistics: Bibliometric study 1998–2002. **Annals of Tourism Research**, v. 32, n. 1, p. 167-178, 2005

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SÁEZ, C. A. A.; FUENTES, M. D. M. F. Difusión de la investigación española sobre turismo en revistas internacionales. **Revista de Análisis Turístico**, n.9, 2011.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Braz. J. Phys. Ther.(Impr.)**, v.11, n. 1, p. 83-89, 2007.

SANTOS, G. E. de O.; REJOWSKI, M. Comunicação científica em turismo no Brasil: Análises descritivas de periódicos nacionais entre 1990 e 2012. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v.7, n. 1, p.149-167, 2013.

WEED, M. Sports tourism research 2000–2004: A systematic review of knowledge and a meta-evaluation of methods. **Journal of Sport & Tourism**, v.11, n.1, p. 5-30, 2006.

XIAO, H; SMITH, S L. J. Case studies in tourism research: A state-of-the-art analysis. **Tourism Management**, v.27, n.5, p. 738-749, 2006.